

## CARACTERIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PERFIL CONSUMIDOR DE OVOS DE GALINHA NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ - PE

Acássio dos Santos Nunes<sup>1</sup>; Bernardo José Marques Ferreira<sup>2</sup> e Aline Medeiros de Paula Mendes<sup>3</sup>

<sup>1,2,3</sup> Instituto Federal do Sertão Pernambucano, [aline.mendes@ifsertao-pe.edu.br](mailto:aline.mendes@ifsertao-pe.edu.br)

O ovo é um alimento de preço acessível, extraordinária fonte de proteína de origem animal, fornecendo aminoácidos essenciais, vitaminas e minerais que auxiliam na homeostase do organismo. A falta de informação da população em relação às propriedades nutricionais dos ovos influencia no baixo consumo, como também a avaliação deste produto como prejudicial à saúde. Objetivou-se através da presente pesquisa conhecer o perfil do consumidor de ovos de galinha da cidade Santa Cruz - PE. Foram entrevistadas 100 pessoas através da aplicação de um *checklist* entre os meses de outubro e dezembro de 2018. A maioria dos consumidores entrevistados foi do sexo feminino (58%); encontram-se na faixa etária (42%) de 41 à 60 anos de idade; o grau de escolaridade (49%) ensino básico incompleto; com renda mensal (94%) de até um salário mínimo. Constatou-se que a frequência de consumo de ovos é semanal (59%), onde 29% consomem duas vezes na semana. Entre os fatores de maior influência na hora da escolha, a preferência por ovos de galinha caipira lidera com 91%, seguido pelo preço (58%). Em relação à cor da gema, 59% afirmam ter influência na escolha e 66% preferem ovos de casca branca. Foi verificado que 92% não sabem se há diferença nutricional entre ovos de casca branca ou marrom; 77% se há diferença nutricional entre ovos de galinha caipira ou de granja e 82% afirmam não conhecer o valor nutricional dos ovos. Sobre a certificação (inspeção) de ovos, 90% alegam desconhecer as informações e 73% afirmam que não compram ovos inspecionados. Ao questionar sobre doenças que podem ser causados sobre ovos não certificados, 71% afirmam que não tem conhecimento e 90% alegam que não sabem quais doenças podem ser transmitidas por ovos não certificados. Conclui-se que é necessário um trabalho de extensão para esclarecer para a população informações quanto à qualidade nutricional e sanitária do ovo de galinha, assim como também nortear os produtores sobre as preferências de mercado da região.

**Palavras-chave:** caipira; consumo; granja; ovos.